

construir!

Boletim da Célula dos Trabalhadores no Município de Loures  **PCP**

GREVE GERAL

11 DEZ

Pacote Laboral – é para rejeitar!

+ despedimentos / + precaridade / + ataque aos salários

Pacote laboral que constitui uma declaração de guerra aos trabalhadores com uma violenta agressão a direitos fundamentais. Esta proposta de retrocesso, não só mantém o que é profundamente negativo, como ainda pretende piorar a vida de quem trabalha.

Vamos defender as conquistas de Abril!

Vamos defender os nossos direitos!

AUTARQUIAS LOCAIS

Novo ciclo, mesma determinação!
Ser eleito da CDU é, antes de mais, um ato de coragem e compromisso com as populações e com os valores em que acreditamos. Cada mandato é uma oportunidade de continuar a lutar por um concelho mais justo, solidário e participativo. A força da CDU nunca se mediu apenas em votos, mas na coerência, na proximidade às pessoas e na seriedade com que defendemos o interesse coletivo. O nosso papel é dar voz a quem muitas vezes não a tem, fiscalizar com rigor, propor com convicção e manter acesa a esperança num futuro melhor. Continuamos juntos, com coragem, trabalho, honestidade, competência e esperança na construção de uma alternativa para uma vida melhor para as populações do Concelho de Loures.

Podem contar connosco!

Eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Loures:

**Tânia Mateus
Fátima Amaral
Bruno Simão
Kedy Santos**

**Jorge Simões
Presidente Junta Freguesia Fanhões**

**José Júlio Pinto
Presidente União Freguesias de Santo
Antão e S. Julião Tojal**

Eleito da CDU na Câmara Municipal de Loures:

Gonçalo Caroço

PACOTE LABORAL

A alteração do código trabalho constitui “um retrocesso histórico” que vai colocar o direito ao trabalho ao serviço do patronato.

“O direito do trabalho foi criado para defender os trabalhadores, ou seja, para corrigir a desigualdade económica que existe entre o Patronato e os trabalhadores”.

A proposta do Governo PSD/CDS, com a anuência do CHEGA e da IL, pretende:

- **Facilitar os despedimentos, promovendo despedimentos sem justa causa e limitar a defesa e reintegração dos trabalhadores;**

- **Atacar os direitos de maternidade e paternidade com medidas, como por exemplo, acabar com os horários flexíveis para mães e pais com filhos até aos 12 anos, com deficiência ou doença crónica, rejeitar horários noturnos ou reduzir a dispensa para amamentação;**

- **Destruir a contratação colectiva com a imposição da caducidade e limitar o princípio do tratamento mais favorável ao trabalhador;**

- **Generalizar a aplicação dos bancos de horas individuais e grupais, promovendo o aumento de horas a trabalhar diariamente sem pagamento da respectiva remuneração;**

- **Limitar a liberdade sindical e o direito de greve.**

As alterações do Governo não são “para preparar a legislação laboral à economia de futuro”, são antes uma tentativa de fragilizar ainda mais os trabalhadores, introduzindo normas que facilitam a exploração. É um regresso ao passado e ajuste de contas com a Constituição da República Portuguesa.

Não aceitamos que 54% dos nossos jovens tenham contratos de trabalho precários, onde 20% das crianças se encontram em situação de pobreza por via dos baixos salários dos seus pais, onde metade dos trabalhadores tenham de salário base 940€.

Ao mesmo tempo que o custo de vida aumenta, o preço dos alimentos é hoje 35% mais caro do que há 4 anos, a habitação não para de aumentar e os 20 maiores grupos económicos em Portugal tiveram 30 milhões de euros de lucros por dia, já livres de impostos.

Não tem de ser assim, dia 11 de Dezembro é preciso mostrar ao Governo que não aceitamos andar para trás, o que os trabalhadores precisam é de melhores salários e melhores condições de vida.

Lá estaremos, todos juntos para derrotar esta tentativa de ataque aos nossos direitos. Não faltes à chamada, todos somos precisos para esta Luta! Adere à Greve Geral!

ORÇAMENTO DE ESTADO/2026

O PCP apresentou mais de 500 propostas, com objetivo de melhorar a vida das pessoas.

Destacamos – aumento salário; aumento salário mínimo nacional para 1050€; atualização subsidio alimentação para 12 euros;

Nas áreas sociais, com objetivo de reforçar a proteção e o apoio social e reduzir os preços de bens e serviços essenciais. A vida está mais cara, o poder de compra das famílias não tem sido devidamente valorizado, as dificuldades crescem e isso exige a valorização dos salários e das pensões;

Na educação, com objetivo de assegurar a igualdade no acesso e sucesso escolar; Repor a universalidade do abono de família

com objetivo aumentar os montantes atribuídos;

Fixação da idade reforma aos 65 anos. Quem tem 40 anos de descontos, deve poder reformar-se sem penalização; Aumento das pensões; Criação rede pública creches; Proteção habitação arrendada; Regulação e fixação do preço gás engarrafado;

É preciso investimento para a criação rede pública Lares;

Criação de um regime de controlo de preços sobre os produtos alimentares que têm subido particularmente nos últimos anos;

Criação Passe Inter-regional intermodal;

A proposta apresentada pelo Governo cheira a troika no orçamento, no desmantelamento do Serviço Nacional Saúde, no que diz respeito à educação, etc.

ESTADO26

PROPOSTA DO PCP

Atualização do Subsidio de Refeição dos trabalhadores da Administração Pública

REJEITADA

Voto contra: PSD, IL e CDS
Abstenção: PS

ESTADO26

Parlamento rejeita valorização dos salários na Administração Pública

A proposta do PCP para valorizar e repor o poder de compra dos trabalhadores da Administração Pública foi rejeitada pelos votos contra de PSD, IL, CDS e a abstenção de Chega e PS.



ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 18 DE JANEIRO DE 2026 **COM O POVO, POR ABRIL, POR PORTUGAL**

A candidatura de António Filipe a Presidente da República tem vindo a receber um amplo acolhimento e apoio nas mais diversas áreas, que confirma o seu carácter distintivo e insubstituível, ainda mais evidente perante as restantes candidaturas.

A candidatura de António Filipe identifica-se profundamente com o povo, protagoniza um permanente e coerente percurso em prol dos direitos e interesses dos trabalhadores e

das populações, da concretização das justas aspirações populares, da denúncia e do combate às desigualdades e injustiças.

A candidatura que é portadora dos valores de Abril e do inabalável compromisso de defender, cumprir e fazer cumprir a Constituição da República, de uma convicta intervenção com vista à realização do projeto democrático, de direitos e de desenvolvimento que esta comporta.

A candidatura que, sem ambiguidades, afirma Portugal, a soberania e a independência nacionais, defende intransigentemente os interesses do País e rejeita a sua subordinação e dependência, que pugna pela paz, a segurança coletiva e a cooperação entre os povos.

Uma candidatura que afirmará o modo como vê e defende o exercício das funções do Presidente da República, que mobilizará os trabalhadores e o povo para esta batalha eleitoral, que contribuirá para eleger um Presidente da República que assuma e defenda critérios e valores democráticos, seja respeitador dos direitos, liberdades e garantias, se identifique com os interesses dos trabalhadores e do povo e se comprometa com o dever de cumprir e fazer cumprir a Constituição. **É este o momento de todos os que se inquietam com o rumo do País, agirem por um Portugal com futuro, dando força à candidatura de António Filipe a Presidente da República.**

TRABALHADOR/A DO MUNICÍPIO DE LOURES ADERE AO PCP



Nome: _____

Telemóvel: _____

E-mail: _____

Local de trabalho: _____

Envia o teu contacto para: celulapcp.lrs@gmail.com
ou Rua da República, 43 - 1º | 2670-473 Loures

Boas Festas



Façamos de 2026 um ano melhor!